

Parábola dos dois filhos

(Mt 21, 28-31)

26º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

1 E E/D A/C# C⁶ E/B B⁷ E

8 E E/G# A B

R. Um não se trans- for- ma em sim, quan- do e- xis- te ar- re-

14 B/A G⁷m B⁷ C⁷ C⁷/F F⁷m A⁶

pen di- men- to Um sim se trans- for- ma em não, quan- do é

21 E/B B E E E/G#

di- to com fin- gi- men- to I. O que vos pa- re- ce, se

27 B⁷ E⁷ A A⁶ E/B F⁷/A#

is- to a- con- te- ce: O pai pe- de a um fi- lho que vá tra- ba-

32 B B/A B/G# F⁷m E/G# A⁶

lhar A vi- nha pre- ci- sa ser bem cul- ti-

37 E A B A⁶/B E A/B

va- da. É um sim de seu fi- lho que a vai pre- ser- var. R. Um



Parábola dos dois filhos

(Mt 21, 28-31)

26º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

$\frac{2}{4}$ E | E/D | A/C# | C⁶ | E/B | B⁷ | E | **R. Um** ||

||: E | E/G# | A | | B | B/A | G#m⁷ |
não se trans- for- ma em sim, quan- do e- xis- te ar- re- pen di- men- to

| | Bm⁷ | C#⁷ C#⁷/F | F#m⁷ | Am⁶ | E/B | B | E |
Um sim se trans- for- ma em não, quan- do é di- to com fin- gi- men- to

| | E | E/G# | Bm⁷ E⁷ | A | Am⁶ |
1. O que vos pa- re- ce, se is- to a- con- te- ce: O pai pe- de a um

| E/B | F#⁷/A# | B | B/A B/G# | F#m⁷ | E/G# | Am⁶ |
fi- lho que vá tra- ba- lhar A vi- nha pre- ci- sa ser bem cul- ti-

| E | A | B | Am/B | E | A/B :||
*va- da. É um sim de seu fi- lho que a vai pre- ser- var. **R. Um***

Parábola dos dois filhos

(Mt 21, 28–31)

26º Domingo
do Tempo Comum

Ano A

Letra e música: Frei Luiz Turra

**Um não se transforma em sim, quando existe arrependimento
Um sim se transforma em não, quando é dito com fingimento**

O que vos parece, se isto acontece
O pai pede a um filho que vá trabalhar
A vinha precisa ser bem cultivada
É um sim de seu filho que a vai preservar

O filho primeiro dá um “não” imediato
Depois se arrepende e logo se vai
Trabalha disposto, renova seu trato:
Alegra-se muito e alegra seu pai

O filho segundo dá um sim obscuro
Depois se omitindo, duvida e diz não
Tão frágil promessa, tão vil aparência
Tão falsa resposta de um mau coração

Precede no Reino quem ouve a Palavra
Quem crê e se arrepende e muda seu não
Os falsos, fingidos, que aos outros condenam
Na mesma medida tratados serão